

Estratégias para a Inovação e Empreendedorismo

**Ecosystemas Regionais de Inovação, por meio do
Empreendedorismo de Base Tecnológica e
empresas Startups de Classe Mundial
“Visão de Futuro (2022), Competitividade &
Inovação”**

Rodrigo da Rocha Loures
Presidente do CONIC-FIESP

*Um movimento intencional e
colaborativo para*

Cultivar

Ecossistemas Regionais de Inovação

&

Potencializar

o Empreendedorismo de Alto Impacto

Diretrizes Gerais



- **A cultura de inovação** é a pedra angular para alavancar o desenvolvimento sustentável no Brasil.
- **Promoção das *startups***, como a nova força motora do desenvolvimento do Brasil, tanto pela geração direta de riqueza e emprego, como por sua participação na cadeia de valor das médias e grandes empresas.
- Urge constituir **forças tarefas** de mobilização para promover mudanças paradigmáticas.
- **Ecosistemas regionais** de empreendedorismo de alto impacto devem ser suportados **por políticas públicas formuladas e acionadas de forma compartilhada por todas as partes interessadas.**

Contexto

Fatores limitantes da competitividade empresarial brasileira



Empreendedorismo de Classe Mundial

Construção
Vontade Política

Construção de
Visão Estratégica

Indicadores de
Inovação e
Competitividade

Elenco de
Políticas Públicas

Governança

Contexto Brasileiro:

Falta de confiança e colaboração, trabalho em silos, visão negativa (inovar é difícil)...

Barreiras

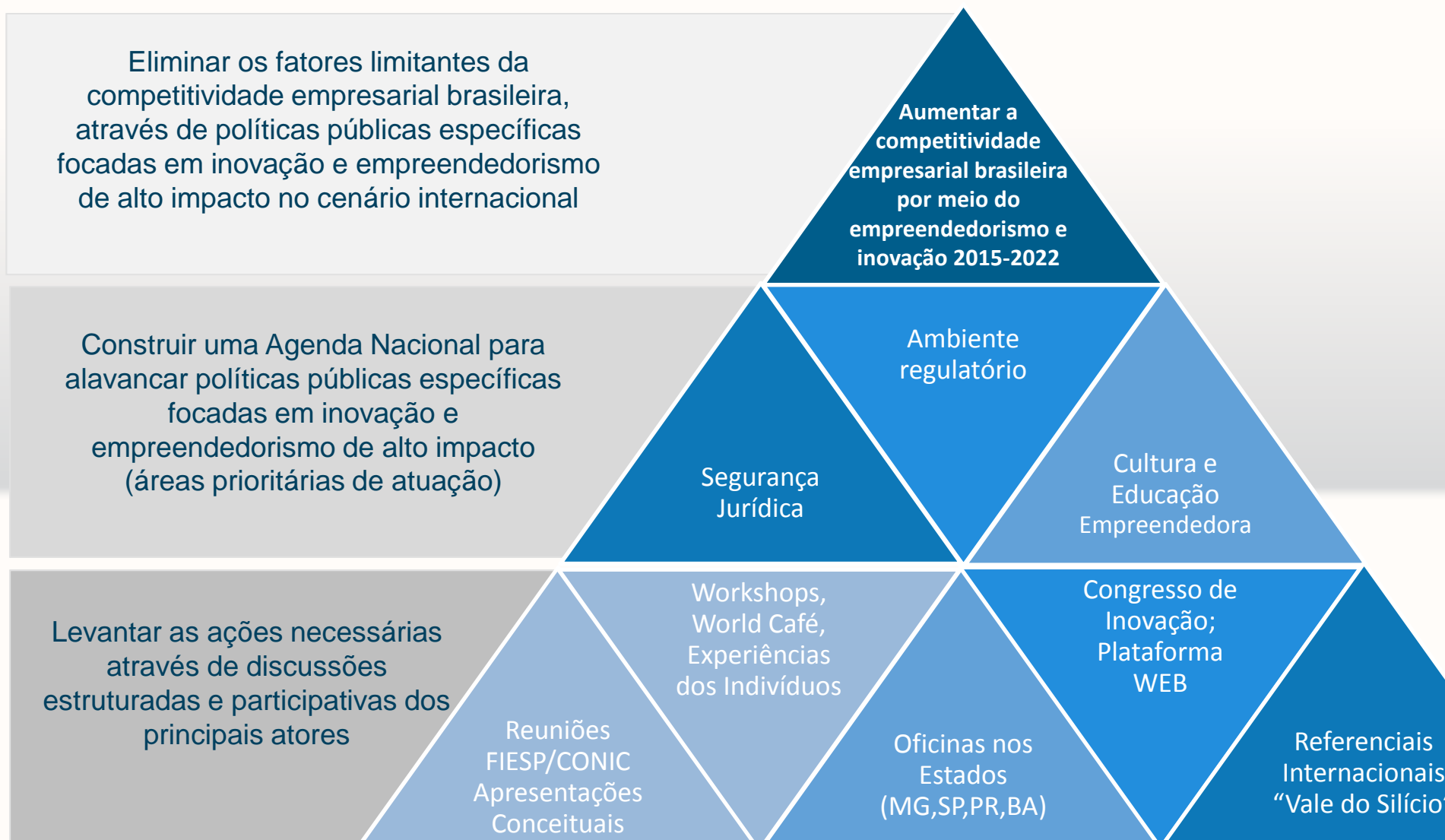
Insegurança Jurídica
Falta de Cultura e Educação Empreendedora
Ambiente Regulatório Desfavorável

Pontos Positivos

Disponibilidade de recursos financeiros: fundos setoriais, BNDES, FINEP
Regulamentação: Lei do Bem e Lei da Inovação
Disponibilidade para formação de Capital Social : Sistema "S"

A Construção da Visão 2022

Processo participativo sobre visão e estratégias de políticas públicas para inovação e empreendedorismo



Roadmap da Agenda

Plano estratégico para uma agenda nacional de Empreendedorismo e Inovação (E&I)



Engajar os principais atores oferecendo esforços combinados para implementar mudanças que alavanquem a competitividade empresarial brasileira

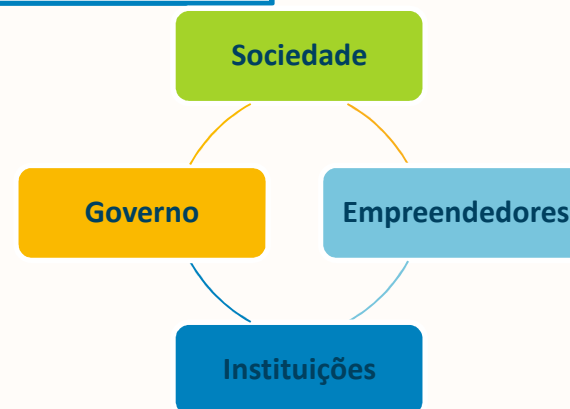
Reuniões CONIC:
Discussões dos fatores limitantes e propostas de Ações (2013/2014)

Recomendações de Políticas Públicas.
Apresentação na 14ª Conferência ANPEI (Abril/2014)

Oficinas regionais:
“Conduzindo práticas e políticas para novo estágio” (Junho-Setembro/2014)

Congresso Nacional de Inovação. Plataforma Web para validar as propostas iniciais (*Open Space* dos Tópicos da Agenda (Outubro/2014)

Endereçamento das ações através de Comitês Executivos (2015-2022)



Resultados

Visão 2015-2022 CONIC-FIESP composta por 18 ações prioritárias



Cenário Empreendedorismo Brasil - 2022

Plano estratégico composto por recomendações e ações dos principais atores

Para as Instituições:

Educação e Cultura para E&I

Programas de *mentoring*

E&I no Ensino Fundamental

E&I nas Universidades, alinhado com *Startups*.

Plano de Ação e estratégias de disseminação de E&I

Conselheiros, Mentores e Investidores para as *Startups* nas Universidades

Rede nacional de comercialização de tecnologias de *Startups*

Para Ações Coletivas:

Mobilizar atores no ambiente legal e regulatório para promoção de *Startups*.

Benchmarking internacional de ambiente regulatório para E&I

Marco Regulatório para E&I (Empresas, ICT's, Governo e Sociedade)

Acesso aos mercados de capitais internacionais.

Inventário de vocações regionais para E&I

Para os Legisladores:

Legislação específica para todos os níveis do sistema nacional de inovação.

Revisar o sistema tributário para o sistema nacional de inovação.

Políticas para ambiente regulatório do empreendedor

Desburocratizar abertura de *Startups* e transição para empresa média

Legislação trabalhista e tributária para início das *Startups*

Diretrizes para educação empreendedora no ensino de base.

Resultados

Visão 2015-2022 CONIC-FIESP composta por 18 ações prioritárias



Cenário Empreendedorismo Brasil - 2022

Plano Estratégico Composto por Recomendações e Ações dos Principais Atores

Para as Instituições:

Criar programas de estímulo a uma cultura focada em empreendedorismo & inovação.

Promover programas de *mentoring* focados em empreendedorismo & inovação.

Desenvolver programas educativos sobre empreendedorismo e inovação no ensino fundamental, ou seja, na base da educação.

Estimular a formação de empreendedores nas Universidades, através da criação de disciplinas voltadas ao tema empreendedorismo e inovação, alinhadas com o setor empresarial, no caso, de *Startups*.

Estabelecer uma agenda entre os atores envolvidos para transformar diagnósticos em plano de ação e criar uma estratégia de disseminação dos resultados obtidos.

Criar um Programa de Conselheiros, Mentores e Investidores para as *Startups* junto às Universidades, incubadoras, aceleradoras para permitir um fluxo maior de conhecimento e capital na sociedade e consequentemente difundir a cultura empreendedora.

Criar uma rede nacional de networking empreendedor (University Technology Enterprise Network) para juntar empresas com universidades, estimular *Startups*, multidisciplinaridade, mudar a mentalidade dos pesquisadores e dos empreendedores.

Para Ações Coletivas:

Mobilizar atores envolvidos no processo de mudança do ambiente legal e regulatório visando a implementação de reivindicações específicas para a promoção de *Startups*.

Realizar um estudo de boas práticas (*benchmarking*) em países bem sucedidos quanto à criação de um ambiente regulatório específico para empreendedorismo e inovação.

Integrar os interesses das Empresas, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), Governo e Sociedade através de um marco regulatório conjunto e específico.

Criar mecanismo para facilitar acesso aos mercados de capitais internacionais.

Promover ações sustentáveis, identificando vocações regionais no território nacional que possam ser capturadas como iniciativas de empreendedorismo e inovação.

Para os Legisladores:

Criar uma legislação específica para todos os níveis do sistema nacional de inovação.

Revisar o arcabouço legislativo do sistema tributário considerando o sistema nacional de inovação.

Identificar políticas para melhoria do ambiente regulatório no qual o empreendedor está inserido.

Reduzir requisitos no processo de abertura de empresas *Startups* e requisitos burocráticos, viabilizando a manutenção da empresa após o período inicial crítico ("desburocratização").

Revisar os requisitos legais trabalhistas e tributários para se adequarem à realidade das empresas *Startups* nos primeiros anos de vida.

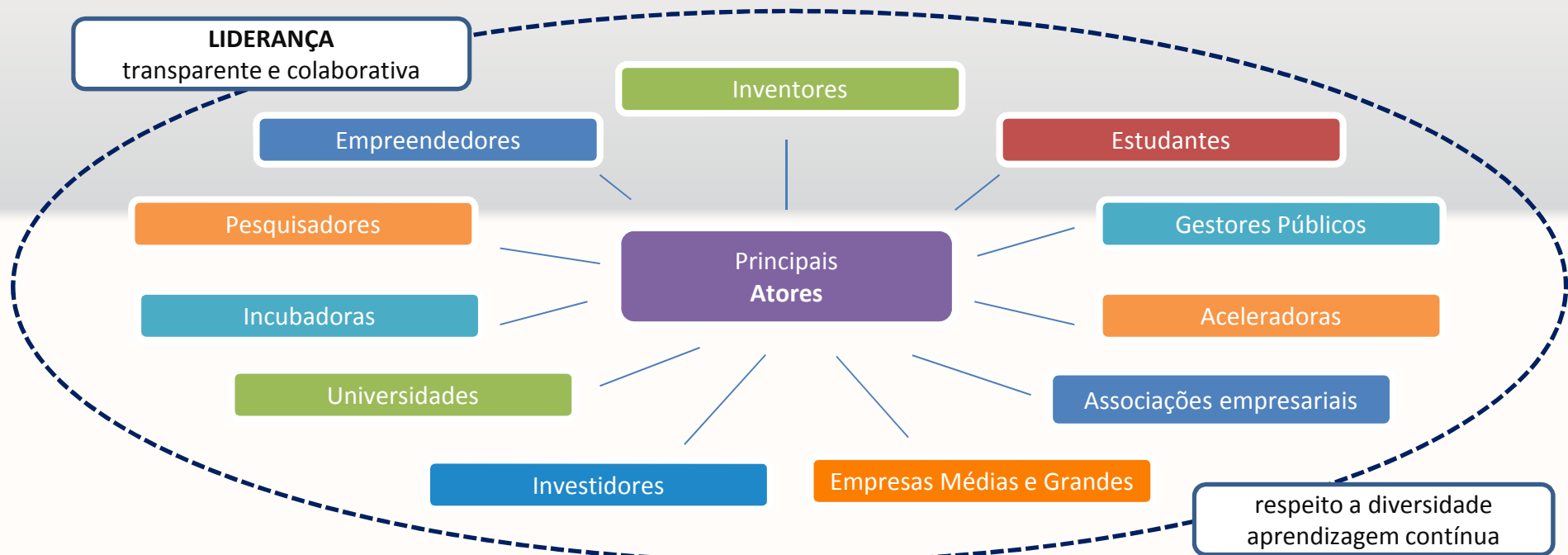
Criar diretrizes que promovam a educação empreendedora no ensino de base.

Conclusões



Posicionamento proposto pelo CONIC-FIESP

- Há a necessidade de contar com **meios institucionais** e elaborar políticas públicas e leis específicas.
- O **empreendedorismo de alto impacto**, pode ser visto como um desafio a ser superado através de investimentos focados no cultivo de **Ecosistemas Regionais de Inovação de Classe Mundial**, visando retornos **significativos** para a prosperidade econômica nacional, a geração compartilhada de riqueza e o bem estar social da nação.
- O **principal desafio** é manter tal agenda viva e engajar os atores na consecução e execução de um plano estratégico orientado por metas quantitativas e qualitativas.



*Um movimento intencional e
colaborativo para*

Cultivar

Ecossistemas Regionais de Inovação

&

Potencializar

o Empreendedorismo de Alto Impacto